



PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
GABINETE DA PREFEITA

**OFÍCIO N° 335/2021/DAO**

A Sua Excelência o Senhor  
**Cristiano Silva**  
Presidente da Câmara Municipal  
Pelotas – RS

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Na oportunidade em que o cumprimento, apresento **VETO PARCIAL** ao Projeto de Lei nº 6.223/2021 – Mensagem nº 36/2021, cuja ementa transcrevo, in verbis: “Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Pelotas para o período de 2022 a 2025 e dá outras providências.”, nos termos do parágrafo 1º do artigo 86 da Lei Orgânica Municipal.

**01 – Das Razões Preliminares ao Veto**

De plano, há a imperiosa necessidade de se elencar alguns argumentos preliminares, que se tornam necessários para que o parlamentar possa acompanhar o raciocínio técnico-jurídico desenvolvido na presente peça, até que se chegue a inarredável conclusão de que as modificações promovidas por determinadas emendas devem ser objeto de oposição de veto por parte do Poder Executivo, sobretudo por questões de ordem técnica, mas também, por pontuais alterações cuja implementação mostrar-se-ia, contrária ao interesse público, quando analisado o caso concreto, de forma a possibilitar um adequado suporte ao desenvolvimento das principais ações, projetos e programas a serem desenvolvidos pela gestão pública municipal durante os próximos 04 (quatro) anos.

Com efeito, é sabido que o veto é um ato de natureza política, todavia se trata de um instrumento com contornos jurídicos precisos e determinados tanto nas Constituições Federal e Estadual, quanto na Lei Orgânica, de forma que ao exercer esse poder-dever de vetar determinado Projeto de Lei, a chefe do Poder Executivo tem por desiderato manter a harmonia e a unicidade orgânica do Ordenamento Jurídico, atividade que a par do controle jurisdicional, atribui sistematicidade ao controle de constitucionalidade das leis.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

À guisa de informação, Anderson de Menezes (1999, p. 321), refere que:

o veto, submisso o instituto à semântica da palavra, que vem do verbo latino ‘vetare’ (vedar, proibir, impedir que se faça alguma coisa) e está na primeira pessoa do singular do presente do indicativo, consiste em atribuir-se ao chefe do executivo, por tais ou quais motivos, a competência para opor-se à conclusão da feitura da lei, forçando a respeito nova deliberação legislativa.

O poder de veto é considerado no Direito brasileiro como um instituto derivado do corolário dos freios e contrapesos, manifestando-se como mecanismo do Chefe do Poder Executivo que permite contrabalançar a iniciativa legiferante do Parlamento dentro do sistema de controle recíproco da ação dos poderes, sendo duas as justificativas para o voto: a constitucionalidade ou a inconveniência (FERREIRA FILHO, 2002).

Nesse sentido, algumas das alterações e inclusões promovidas no Anexo III – Demonstrativo dos Programas de Governo para 2022 a 2025 do projeto de lei em epígrafe, por emenda do Poder Legislativo, possuem, em regra, três pontos negativos de convergência, por razões de ordem técnica, quais sejam: i) deixaram de observar o disposto no art. 63, inciso I c/c art. 163, §3º da CF/1988, prescindindo de qualquer exame de natureza operacional, criando impacto financeiro indeterminado, ao não indicar o local de retirada do recurso ou a anulação de outra ação para custeio do projeto; ii) incompatibilidade do objeto proposto com o órgão, programa ou ação programática cuja inclusão é determinada pela emenda; iii) indicação de ação/programa inexistente na peça orçamentária e ausência de informações relativas ao objetivo, meta e/ou indicador de resultado da ação a ser incluída, em contrariedade à sistemática do projeto, de forma a inviabilizar sua recepção e execução na forma prescrita.

Afora tais situações acima elencadas, verifica-se, também, pontuais constitucionalidades materiais, em razão da incompetência municipal para disciplinar a matéria, bem como, alterações cuja implementação mostrar-se-ia contrária ao interesse público, uma vez que, determinam retirada de recursos de ações/projetos de relevante impacto social e, por conseguinte, de superior interesse público, cuja supressão de recursos, na ordem determinada, põe em risco a continuidade de tais políticas e serviços públicos.

Portanto, a oposição de voto, pelas razões aqui mencionadas, cuja análise individual e discriminada encontra-se em anexo ao presente, é medida que se impõe para garantir a eficácia nas políticas públicas municipais a serem implementadas, bem como, para a garantia da segurança jurídica, preconizada pelo sistema constitucional de freios e contrapesos, no ordenamento jurídico municipal.

## 02 - Dos Dispositivos Legais Impugnados.

O Projeto de Lei em epígrafe, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Pelotas para o período de 2022 a 2025 e objetiva estruturar o planejamento e a programação das ações, programas e projetos que serão desenvolvidos pela administração municipal durante o respectivo período.

Para tanto, o respectivo Projeto conta com indicadores de resultados para

PF

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

avaliar o cumprimento das metas estabelecidas em cada uma das ações e projetos que pretende-se desenvolver, como forma de propiciar um controle interno mais atualizado e eficiente, além de um alargamento do controle externo e social dos diferentes projetos postos em marcha pelo Governo Municipal.

Dessa feita, cumpre destacar, que o Plano Plurianual é considerado pela Constituição Federal como peça orçamentária, portanto, as emendas a ele apresentadas, devem seguir e atender as diretrizes estabelecidas nos artigos 63, I e 166, §§ 3º e 4º da Constituição Federal, bem como na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e demais legislações atinentes à matéria orçamentária.

Ocorre que em decorrência da aprovação de determinadas emendas legislativas ao Projeto, conforme relação constante em anexo, mostra-se necessária aposição de veto parcial ao Projeto, de forma a garantir a eficácia de determinadas políticas públicas municipais, bem como a constitucionalidade do Projeto, em primazia ao princípio da segurança jurídica, preconizado pelo sistema constitucional de freios e contrapesos, bem como ao Princípio do Equilíbrio Orçamentário que norteia a elaboração de tais peças.

### **03 - Da Independência e Harmonia entre os Poderes e dos Limites ao Poder de Emenda**

Cabe destacar que, dentre os princípios constitucionais, um dos que vêm apresentando constante previsão nas Constituições Republicanas é o da Independência e Harmonia dos Poderes constituídos, sendo estabelecido no art. 2º da atual Constituição Federal, reproduzido no art. 10 da Constituição do Estado do Rio Grande do Sul. Veja-se, respectivamente:

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 10. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, exercido pela Câmara Municipal, e o Executivo, exercido pelo Prefeito.

Do princípio e dos dispositivos supracitados, deflui a base da sistemática de distribuição do feixe competências dos entes federativos, previstos na Carta Magna, bem como a iniciativa legislativa reservada expressamente ao Chefe do Poder Executivo (art. 61, § 1º), a qual, por simetria, foi reproduzida nas Constituições Estaduais e Leis Orgânicas Municipais, sendo que a ofensa a esse sistema determina a nulidade do ato legislativo, por vício de constitucionalidade.

Conforme vem se manifestando a doutrina, a função legislativa da Câmara de Vereadores é, notadamente, típica e ampla, todavia não pode adentrar no âmbito das matérias que foram reservadas expressa e privativamente à iniciativa do Chefe do Poder Executivo, sob pena de ferir o sistema de harmonia e independência entre os Poderes, conforme lição de José Afonso da Silva, a qual se passa a transcrever:

São esses apenas alguns exemplos do mecanismo dos freios e contrapesos caracterizador da harmonia entre os Poderes. Tudo isso demonstra que os trabalhos do Legislativo e do Executivo especialmente, mas também do Judiciário, só se desenvolverão a bom termo se esses órgãos se subordinarem ao princípio da harmonia, que não significa nem o domínio de um pelo outro, nem a usurpação de atribuições, mas a verificação de que entre eles há de haver



consciente colaboração e controle recíproco que, aliás, integra o mecanismo, para evitar distorções e desmandos. A desarmonia, porém, se dá sempre que se acrescem atribuições, faculdades e prerrogativas de um em detrimento de outro.

Nesse sentido, vejamos o que dispõe a Constituição Federal, bem como a Lei Orgânica Municipal acerca do assunto, respectivamente:

**Art. 61.** A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que:

.....  
II - disponham sobre:

.....  
b) organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios;"  
.....

**Art. 62** Compete privativamente ao Prefeito:

I - enviar ao Poder Legislativo os Projetos de Lei do Plano Plurianual, de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos;  
.....

Assim, percebe-se que por simetria à Constituição Federal e em atenção à disposição expressa contida na Lei Orgânica Municipal, compete privativamente à Chefe do Executivo Municipal a iniciativa de Projetos de Lei que versem acerca de matéria orçamentária, sobretudo, os Projetos de Lei relativos ao Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentária e de Orçamentos.

Nesse mesmo sentido, verifica-se, que a Constituição Federal em seu art. 63, inciso I, impossibilita, no transcorrer do processo legislativo, a realização de emendas, em projetos de iniciativa exclusiva do chefe do executivo, que impliquem no aumento de despesas. Vejamos:

**Art. 63.** Não será admitido aumento da despesa prevista:

I - nos projetos de iniciativa exclusiva do Presidente da República, ressalvado o disposto no art. 166, § 3º e § 4º;  
.....

Verifica-se, assim, que ao Poder Legislativo, o qual considera-se como veiculador da vontade popular, é conferido o poder de emendar projetos de lei, independentemente da origem, competência ou iniciativa. Revelando-se, portanto, plenamente legítimo o exercício do poder de emenda, desde que, observados os limites constitucionais para o exercício dessa importante prerrogativa parlamentar.

Dessa forma, percebe-se a existência de um nítido limite ao poder de emenda, traçado pelo ordenamento jurídico constitucional, sobretudo, no que se refere a Projetos de Lei de iniciativa privativa do Poder Executivo, quando a emenda dispuser sobre matéria diferente da tratada no Projeto, de modo a desfigurá-lo, bem como, nos casos em que implique no aumento da despesa pública inicialmente prevista, tal como ocorrido no

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

caso em tela.

Na sequência, destaca-se que o § 3º do art. 166 da Constituição Federal, mencionado no dispositivo legal anteriormente colacionado, estabelece que as emendas aos orçamentos só poderão ser aprovadas caso:

**Art. 166.** Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão apreciados pelas duas Casas do Congresso Nacional, na forma do regimento comum.

.....  
§ 3º As emendas ao projeto de lei do orçamento anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas caso:

II - Indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre:

- a) dotações para pessoal e seus encargos;
- b) serviço da dívida;
- c) transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal; ou

III - sejam relacionadas:

- a) com a correção de erros ou omissões; ou
- b) com os dispositivos do texto do projeto de lei. "

Verifica-se assim que as emendas, assim como a proposta orçamentária inicialmente encaminhada ao Legislativo, devem, necessariamente, observar ao regramento contido na Constituição Federal, de modo que, a inserção de novas ações, com suas respectivas metas financeiras, somente poderá ser incluída se houver receita correspondente, ou a redução de meta financeira em outra ação em montante suficiente para atender o pretendido, pois ao contrário, acarretará no desequilíbrio entre a previsão da receita e a despesa, bem como na inviabilidade de execução dos demais projetos e ações, cuja inserção tenha sido adequadamente prevista para o respectivo período.

Nesse sentido, destaca-se, que o Supremo Tribunal Federal já possui entendimento pacificado acerca do assunto, deixando claro a inconstitucionalidade de emendas parlamentares que ocasionem o aumento de despesas públicas, em Projetos de Leis de iniciativa privativa do Poder Executivo. *In verbis*:

Inconstitucionalidade formal caracterizada. Emenda parlamentar a projeto de iniciativa exclusiva do chefe do Executivo que resulta em aumento de despesa afronta o art. 63, I, c/c o 61, § 1º, II, c, da CF. [ADI 2.791, rel. min. Gilmar Mendes, j. 16-8-2006, P, DJ de 24-11-2006 / ADI 4.009, rel. min. Eros Grau, j. 4-2-2009, P, DJE de 29-5-2009]

As normas constitucionais de processo legislativo não impossibilitam, em regra, a modificação, por meio de emendas parlamentares, dos projetos de lei enviados pelo chefe do Poder Executivo no exercício de sua iniciativa privativa. Essa atribuição do Poder Legislativo brasileiro esbarra, porém, em duas limitações: a) a impossibilidade de o Parlamento veicular matérias diferentes das versadas no projeto de lei, de modo a desfigurá-lo; e b) a impossibilidade de as emendas parlamentares aos projetos de lei de iniciativa do presidente da República, ressalvado o disposto no § 3º e no § 4º do art. 166, implicarem aumento de despesa pública (inciso I do art. 63 da CF). [ADI 3.114, rel. min.

PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D

Ayres Britto, j. 24-8-2005, P, DJ de 7-4-2006. / ADI 2.583, rel. min. Cármel Lúcia, j. 1º-8-2011, P, DJE de 26-8-2011]

O poder de emendar – que não constitui derivação do poder de iniciar o processo de formação das leis – qualifica-se como prerrogativa deferida aos parlamentares, que se sujeitam, no entanto, quanto ao seu exercício, às restrições impostas, em numerus clausus, pela CF. A CF de 1988, prestigiando o exercício da função parlamentar, afastou muitas das restrições que incidiam, especificamente, no regime constitucional anterior, sobre o poder de emenda reconhecido aos membros do Legislativo. O legislador constituinte, ao assim proceder, certamente pretendeu repudiar a concepção regalista de Estado (RTJ 32/143 – RTJ 33/107 – RTJ 34/6 – RTJ 40/348), que suprimiria, caso ainda prevalecesse, o poder de emenda dos membros do Legislativo. Revela-se plenamente legítimo, desse modo, o exercício do poder de emenda pelos parlamentares, mesmo quando se tratar de projetos de lei sujeitos à reserva de iniciativa de outros órgãos e Poderes do Estado, incidindo, no entanto, sobre essa prerrogativa parlamentar – que é inherente à atividade legislativa –, as restrições decorrentes do próprio texto constitucional (CF, art. 63, I e II), bem assim aquela fundada na exigência de que as emendas de iniciativa parlamentar sempre guardem relação de pertinência ("afinidade lógica") com o objeto da proposição legislativa. [ADI 2.681 MC, rel. min. Celso de Mello, j. 11-9-2002, P, DJE de 25-10-2013.]

Processo legislativo da União: observância compulsória pelos Estados de seus princípios básicos, por sua implicação com o princípio fundamental da separação e independência dos Poderes: jurisprudência do Supremo Tribunal. Processo legislativo: emenda de origem parlamentar a projeto de iniciativa reservada a outro poder: inconstitucionalidade, quando da alteração resulte aumento da despesa consequente ao projeto inicial (...). [ADI 774, rel. min. Sepúlveda Pertence, j. 10-12-1998, P, DJ de 26-2-1999. / RE 745.811 RG, rel. min. Gilmar Mendes, j. 17-10-2013, P, DJE de 6-11-2013, Tema 686]

Ademais, além das razões de inconstitucionalidade que determinam a aposição do presente voto, há de se mencionar, igualmente, aquelas alterações/inclusões cuja forma e as condições estabelecidas, mostram-se contrárias ao interesse público, visto que, determinam a significativa retirada de recursos de ações e projetos de interesse público primário, pondo em risco a continuidade da execução de determinadas políticas públicas e serviços de relevante impacto social, conforme se verá das razões individualizadas de voto, constante da relação anexa, bem como do tópico a seguir.

#### 04 – Das Razões de Interesse Público

Saliente-se que é evidente e elogiável a iniciativa dos vereadores autores das emendas em questão, ao pretender salvaguardar, na peça orçamentária em epígrafe, a ampliação de serviços e implementação de política públicas, cuja notoriedade e relevância é, igualmente, conferida pelo Executivo municipal.

No entanto, em determinadas situações, ao fazê-lo, o legislador determina a retirada de recursos de projetos de interesse público primário, tais como aqueles voltados às políticas de desenvolvimento e proteção à primeira infância (Urban 95), a fim de ampliar, por exemplo, as ações de controle populacional de cães e gatos. Saliente-se a extrema relevância conferida a tais projetos, haja vista o interesse social e de proteção animal inserto em tais temáticas.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Contudo, s.m.j., a retirada de recursos de projetos que impactam, diretamente, na melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento e inserção social das crianças do município, não se mostra o caminho mais adequado para tanto, uma vez que, tais supressões orçamentárias, na ordem determinada pela emenda, importam em risco à continuidade desses programas, em prejuízo à eficácia das políticas públicas voltadas à primeira infância, diante disso há de se buscar alternativas para manter as ações em equilíbrio.

Ainda, verifica-se que dentre as inserções de projetos e políticas públicas, trazidos via emenda, constam serviços que já são adequadamente desenvolvidos, em conjunto com outros entes da federação, como por exemplo, a imunização de cães e gatos contra a raiva, cuja vacinação já é disponibilizada e adequadamente realizada pelo Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa Estadual de Controle e Profilaxia da Raiva, na forma e condições estabelecidas pela respectiva política estadual, não havendo motivos justificadores para a assunção de tais atribuições pelo ente político municipal, uma vez que refletem, diretamente, na menor alocação de recursos municipais em outras áreas cuja atribuição seja precípua do ente político municipal.

Ademais, há de se destacar, que figura como objetivo primário da administração municipal, a adequada prestação e melhoria dos serviços públicos de saúde, sobretudo, à população mais necessitada e que depende de atendimentos individualizados e especializados, em razão da particularidade de suas situações.

Nesse sentido, a título de exemplo, é imperioso reconhecer a notoriedade de inserção, via emenda, da criação de um ambulatório trans, destinado ao atendimento multidisciplinar e especializado às demandas da população transexual do município e região de referência. Contudo, cumpre informar, que a administração municipal já vem se estruturando para o fim de implementar essa relevante política pública.

Para tanto, está sendo viabilizado o credenciamento do HE-UFPel, junto ao Ministério da Saúde, a fim de habilitá-lo para o recebimento de recursos federais destinados à implementação desse projeto, o que possibilitará o custeio e manutenção do programa, não sendo necessário, portanto, a retirada de recursos provenientes de fonte própria, tal como determinado pela emenda em questão, para o implemento de tal política, visto que poderá vir a impactar, diretamente, na execução dos demais serviços públicos de saúde, habitualmente prestados à sociedade.

Por fim, destaca-se, que um dos compromissos assumidos pela atual gestão é a viabilização de meios para a universalização de acesso aos serviços saneamento básico, não sendo diferente, no que se refere às áreas de ocupação quilombola do município. Para tanto, a administração municipal, em conjunto com Comitê Gestor Quilombola, está atenta às necessidades dessa comunidade, sobretudo, no que se refere ao acesso aos serviços de saneamento básico, sendo que, o aporte de recursos na quantia determinada via emenda, qual seja, R\$ 200.000,00, oriundos das ações de microdrenagem, não se mostram suficientes à resolução das demandas de saneamento daquelas áreas.

Ademais, saliente-se, que a retirada de recursos das ações de microdrenagem, na ordem determinada pela respectiva emenda, impactam, diretamente, na adequada

W 9  
PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D

prestação dos serviços atualmente desenvolvidos, cujo atendimento, justamente, é voltado, sobretudo, às regiões em situação de maior vulnerabilidade sanitária do município.

Sobre o tema, cumpre destacar, que encontra-se em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado, projeto de lei que trata da regionalização do saneamento básico, em atenção ao Marco Legal do Saneamento, de modo que, nos próximos meses, caberá a esta Administração Municipal, juntamente com o Poder Legislativo, debruçar-se sobre o assunto e seu novel diploma legal, a fim de buscar formas e meios para propiciar a universalização de acesso ao saneamento básico em nosso município, enfrentando-se tal temática em seu aspecto macro e em benefício, sobretudo, àquelas regiões que hoje encontram-se desassistidas desse relevante serviço público.

#### **05 - Da Conclusão.**

Diante do exposto, em razão da inconstitucionalidade formal verificada, decorrente da não observância ao regramento constitucional para a propositura de emendas cujo objeto importe no aumento de despesas públicas, em primazia ao Princípio do Equilíbrio Orçamentário, bem como, para garantir a manutenção do equilíbrio e harmonia entre os poderes, preconizado pelo sistema constitucional de freios e contrapesos e em razão de potencial violação ao interesse público, decorrente da possível inviabilização na continuidade de determinadas políticas públicas relevante interesse público, decido **VETAR PARCIALMENTE** o Projeto de Lei em comento, mais especificamente, as alterações promovidas em seu Anexo III – Demonstrativo dos Programas de Governo para 2022 a 2025, conforme as razões individualizadas, constante como anexo, sendo parte integrante e indissociável da presente peça.

Pelotas, 04 de outubro de 2021.



Paula Schild Mascarenhas  
Prefeita

PROTOCOLO 8572 - 865595E97E0D

Número	Objeto	Emendas PPA Recurso
Emenda nº 6923 de 2021	Acrecenta ao Programa 0110 - Assistência e Inclusão Social, dentro da Ação Programática 0006 – Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Programa de Conscientização sobre Menstruação e Distribuição Grátis de Absorventes Higiênicos.	<p>Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.</p>
Emenda nº 6925 de 2021	Acrecenta ao Programa 0104 - Saúde Integrada, dentro da Ação Programática 0004 – CRAI – Centro de Referência Infantojuvenil, Programa de Conscientização sobre Menstruação e Distribuição Grátis de Absorventes Higiênicos.	<p>Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.</p>
Emenda nº 6927 de 2021	Acrecenta ao Programa 0113 - Pavimentação, dentro da Ação Programática 0001 – Vias pavimentadas . Promover a complementação do calçamento da Estrada do Engenho até a Avenida Fernanda Viana	<p>Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.</p>
Emenda nº 6929 de 2021	Acrecenta ao Programa 0109 - Desporto e Lazer, dentro da Ação Programática 0004 – Vida Ativa, Realização de Programas de Esporte e Lazer nas Periferias, para a prática da Capoeira, Futebol, Basquete de Rua, Voleibol e Atletismo.	<p>Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.</p>

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**



**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**



**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 6953 de 2021	Acrecenta ao Programa: 0106 - Qualificação das Práticas Pedagógicas. Ação Programática - 0020 História e Cultura Afro-Brasileira na Escola. Superação do racismo no ambiente escolar e na sociedade; Viabilização de projetos que efetivem a Lei 10639/03 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", utilizando estratégias que visem à superação do racismo e da preconceitos existentes nas escolas e na sociedade.	Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa a fonte do recurso, bem como o indicador de resultado da ação.		
Emenda nº 6955 de 2021	Acrecenta ao Programa: 0136 - Cultura e os Direitos das Pessoas. Ação Programática - 0017 Valorização da Comunidade LGBTQIA+. Promocão de ações para o desenvolvimento e o fortalecimento das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade LGBTQIA+ paulistense.	Fonte (não especificada); R\$ 8.000,00	Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa a fonte do recurso, bem como o indicador de resultado da ação.	
Emenda nº 6957 de 2021	Acrecenta ao Programa: 0103 - Saúde Ativa. Ação Programática - 0013 Lettos psiquiátricos em Hospitais Gerais. Contratar leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais.	Fonte (não especificada); R\$ 376.000,00	Não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa a fonte do recurso, bem como o indicador de resultado da ação.	

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**



**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 6979 de 2021		Altera redação da Ação Programática 11 do programa 0110, passando a constar: Adquirir alimentos, na modalidade de Compra Programada - Agricultura Familiar, preferencialmente advinda de famílias produtoras de alimentos agroecológicos no Município de Petrópolis, visando oferecer cestas básicas de alimentos perfeáveis à população em situação de inseurança alimentar.	sem alteração	Inconstitucionalidade material. O regramento do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, inclusive no que se refere aos processos de seleção dos beneficiários e do público prioritário para a aquisição dos alimentos, é disciplinado por meio da Lei Federal nº 10.656/2003 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.775/2012 e alterações posteriores, o qual, inclusive, dispõe em seu art. 7º, acerca dos grupos prioritários de aquisição de alimentos, de forma que a execução do referido Programa no âmbito dessa municipalidade deve, necessariamente, observar tais diretrizes e regamentos.
Emenda nº 6993 de 2021	Acrecenta ao Programa 0110 – Assistência e Inclusão Social a Ação Programática 0013 – Aluguel Social no Objetivo da ação as Mulheres vítimas de violência doméstica sob medida protetiva, ficando com a seguinte redação: "Ofertar para famílias em situação de calamidade pública ou de extrema emergência e a mulheres vítimas de violência doméstica sob medida protetiva, conforme avaliação técnica, a possibilidade de moradia provisória em forma de pecúnia."	sem alteração	A mudança no objetivo da ação enseja aumento da despesa inicialmente prevista pelo Executivo, na respectiva programação. Para tanto, não informa o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da alteração pretendida, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF/1988.	Inconstitucionalidade material. O regramento do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, inclusive no que se refere aos processos de seleção dos beneficiários e do público prioritário para a aquisição dos alimentos, é disciplinado por meio da Lei Federal nº 10.656/2003 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.775/2012 e alterações posteriores, o qual, inclusive, dispõe em seu art. 7º, acerca dos grupos prioritários de aquisição de alimentos, de forma que a execução do referido Programa no âmbito dessa municipalidade deve, necessariamente, observar tais diretrizes e regamentos.
Emenda nº 7005 de 2021	Acrecenta ao Programálica 0124 - Geração de Renda, da Diretriz 09 – Agricultura e Desenvolvimento Rural, do Órgão 209 – Secretaria de Desenvolvimento Rural, a Ação Programática - Apoio Técnico. Objetivo: garantir assistência técnica e extensão no campo, voltados ao fomento, aperfeiçoamento dos processos de aprimoramento na produção e criação de cooperativas entre os agricultores familiares.	Orcamento da emenda é de R\$ 300.000,00. Recursos livres (Fonte 0001). Local: Incerto da retirada dos recursos.	Não há precisão acerca do local de retirada do recurso para o custeio da ação, visto que informado dois locais distintos pela respectiva emenda.	Inconstitucionalidade material. O regramento do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, inclusive no que se refere aos processos de seleção dos beneficiários e do público prioritário para a aquisição dos alimentos, é disciplinado por meio da Lei Federal nº 10.656/2003 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.775/2012 e alterações posteriores, o qual, inclusive, dispõe em seu art. 7º, acerca dos grupos prioritários de aquisição de alimentos, de forma que a execução do referido Programa no âmbito dessa municipalidade deve, necessariamente, observar tais diretrizes e regamentos.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**



**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 7002 de 2021	<p>Acrescenta ao Programa 0103 – Saúde Ativa, da Diretriz II – Saúde, do Órgão 208 – Secretaria Municipal da Saúde, a Ação Programática - Ambulatório Trans; Objetivo: estruturar e implementar, em parceria com hospitais vinculados a instituições de ensino superior, o Ambulatório Trans, que engloba equipe multidisciplinar e especializada para atendimento das demandas da população transexual.</p>	<p>Verba prevista para a Ação Programática 0001 – Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, advinda de recursos municipais destinados à Saúde (Fonte 040). Orçamento da emenda é de R\$ 400.000,00.</p>	<p>O município já está se estruturando para o fim de implementar um ambulatório destinado especificamente ao atendimento das demandas da população transexual. Para tanto, está sendo viabilizado o credenciamento do HE-UFPel, juntamente ao Ministério da Saúde, a fim de habilitá-lo para o recebimento de recursos destinados à implementação dessa relevante política pública. Sendo assim, já havendo movimento por parte desta municipalidade para implementação do respectivo projeto, aliado a possibilidade de recebimento de recursos federais para o custeio do mesmo, não se faz necessária a retraida da execução de tal política, tal como determinado recursos provenientes de fonte própria, para a execução da mesma, visto que, poderá vir a impactar, diretamente, na prestação dos demais serviços.</p>	
Emenda nº 7040 de 2021	<p>Acrescenta ao item 1.2.2.1.6.1 da Secretaria Municipal de Educação e Desporto a criação e manutenção de uma casa de acolhimento e convivência para autistas</p>	<p>R\$ 500.000,00, referidos da SMED, Programas 0004 – Espaço Tecnológico e Criativo (R\$ 250.000,00) e 0008 – Educação Especial (R\$ 250.000,00)</p>	<p>O item cujo acréscimo é determinado pela emenda não consta dentro aqueles previstos no projeto de lei apresentado, determinando inviabilidade técnica ao cumprimento da emenda. Ademais, para ação a ser incluída não foi informado objetivo, meta e indicador de resultado, em dissidência à sistemática do projeto originalmente apresentado, em contrariedade à técnica orçamentária e financeira que norteou a elaboração da peça encaminhada ao Poder Legislativo.</p>	

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 7042 de 2021	Fica acrescentado ao item 0121 - da Secretaria de Desenvolvimento Rural, o seguinte: "Verba destinada para compra de caminhão e equipamento para recondicionamento de animais de grande porte".	sem alteração		O item cujo acréscimo é determinado pela emenda não consta dentro aqueles previstos no projeto da lei apresentado, determinando inviabilidade técnica ao cumprimento da emenda. Ademais, não informa valor, tão pouco, o local da retirada do recurso ou anulação de determinada ação para custear as despesas decorrentes do projeto, em alusão ao art. 166, §3º, inciso II da CE/1988. Por fim, não informa objetivo da ação, meta e o indicador de resultado, inviabilizando o cumprimento da emenda.
Emenda nº 7044 de 2021	Fica acrescentado o item 0129 da Secretaria Municipal de Segurança Pública, o seguinte: "Manutenção de um posto permanente da Guarda Municipal no Bairro Laranjal".	sem alteração		O item cujo acréscimo é determinado pela emenda não consta dentre aqueles previstos no projeto de lei apresentado, determinando inviabilidade técnica ao cumprimento da emenda. Ademais, não informa valor, tão pouco, o local da retirada do recurso ou anulação da determinada ação para custear as despesas decorrentes do projeto, em alusão ao art. 166, §3º, Inciso II da CF/1988. Por fim, não informa objetivo da ação, meta e o indicador de resultado, inviabilizando o cumprimento da emenda.
Emenda nº 7045 de 2021	500.000,00 reajustados da STT, Ação – Trânsito Legal (R\$ 400.000,00) e Transporte Transporte Transparente (R\$ 100.000,00)			Não foi informado objetivo, meta e indicador de resultado para a ação a ser incluída, em dissonância à sistematica do projeto originalmente apresentado e em contrariedade à técnica orçamentária e financeira que norteou a elaboração da peça encaminhada ao Poder Legislativo, inviabilizando a recepção da emenda.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 7046 de 2021	Fica acrescentado ao item 0121 - da Secretaria Municipal de Saúde, o seguinte: "Aumento no número de castrações no Município para 500/mês".	sem alteração		
Emenda nº 7052 de 2021	Fica acrescentado ao item 229 - da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, o seguinte: "Aquisição de brinquedos inclusivos para portadores de necessidades especiais"	R\$ 30.000,00 referidos do Programa Ações Diversas - SEPLAG		Não informa valor, tão pouco o local da retirada do recurso ou a indicação de ação a ser incluída, em dessonância à sistematização originalmente apresentado e em contrariedade à técnica orçamentária e financeira que norteou a elaboração da peça encaminhada ao Poder Legislativo, inviabilizando a recepção da emenda.
Emenda nº 6924 de 2021	Acessa ao Programa 0106 - Qualificação das Práticas Pedagógicas, dentro da Ação Programática 0005 - Saúde Escolar- Programa de Conscientização sobre Menstruação e Distribuição Gratuita de Absorventes Higiênicos.	Fonte 0020 – MUNICIPAL (CONSTITUCIONAL) - SMED		Não informa o local da retirada do recurso ou a indicação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.
Emenda nº 6926 de 2021	Acessa ao Programa 0109 - Desporto e Lazer, dentro da Ação Programática 0004 – Vida Ativa: Construção de Pista de Atletismo no município de Pelotas.	Fonte 0001 – RECURSOS LIVRES – SMED		Não informa o local da retirada do recurso ou a indicação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 6928 de 2021

Acrecenta ao Programa 0113 - Pavimentação, dentro da Ação Programática 0001 - Vias pavimentadas; Promover a complementação do calçamento da Avenida Guadalajara.

Fonte 0001 - RECURSOS  
LIVRES - SMOP

Não informa o local da retifada do recurso ou ainaliação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.

Emenda nº 6936 de 2021

Acrecenta ao Programa 0136 - Cultura e os Direitos da Pessoa, dentro da Ação Programática 0002 - Cidadania, Cultura e Identidades: Realização da "MARCHA PARA JESUS", organizada todos os anos pela Associação de Pastores Evangélicos.

Fonte 0001 - RECURSOS LIVRES - SECULT

O Projeto não encontra similaridade com o objetivo e metas estabelecidos na ação programática cuja inclusão é determinada. Ademais não informa o local da retifada do recurso ou ainaliação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do projeto, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988, bem como, não informa objetivo da ação, meta e o valor estimado para a sua execução.

Emenda nº 6942 de 2021

Inserir Ação Programática – 004 - Aquisição de Equipamentos Eletrônico, Programa 0107 - Inclusão Digital - Adquirir e disponibilizar a todos os alunos da rede pública municipal, computadores, notebooks, tablets, smartphones, webcams e fones de ouvido

Fonte (não especificada); R\$ 350.00,00

Não informa o local da retifada do recurso ou ainaliação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa a fonte do recurso, bem como o indicador de resultado da ação.

Emenda nº 6944 de 2021

Inserir Ação Programática – 006, Programa 0108, Incentivo à qualificação das merendeiras - Formação continuada e permanente, visando a qualificação constante do trabalho das merendeiras.

Fonte (não especificada); R\$ 20.000,00

Não informa o local da retifada do recurso ou ainaliação de determinada ação, para custear as despesas decorrentes da implementação do programa, em afronta ao art. 166, §3º, inciso II da CF 1988. Ademais, não informa a fonte do recurso, bem como o indicador de resultado da ação.

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 6946 de 2021	Inserir a Ação Programática 0016 ao programa 0106 - Qualificação das práticas pedagógicas - A 0016 Combate à pobreza menstrual: aquisição e distribuição de absorventes higiênicos nas escolas.						
Emenda nº 6948 de 2021	Inserir Ação Programática - 0015 Prevenção e combate ao bullying no ambiente escolar ao Programa 0106 (Qualificação das Práticas Pedagógicas); Formação continuada e permanente de prevenção e combate ao bullying no ambiente escolar, que pode ser definido como uma forma de agressão praticada por um ou mais estudantes contra outro(s), de maneira intencional e repetidamente, que ocorre sem motivação evidente, causando dor e angústia – sendo caracterizada também pela relação desigual de poder.						
Emenda nº 6950 de 2021	Inserir Ação Programática - 0017 Superação do racismo no ambiente escolar e na sociedade, programa 0106; Formação continuada e permanente para a implementação da lei nº 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", utilizando estratégias que visem à superação do racismo e de preconceitos existentes nas escolas e na sociedade.						
Emenda nº 6952 de 2021	Inserir Ação Programática - 0019 Gênero e Diversidade - Escola sem Preconceito ao programa 0106 - Qualificação das Práticas Pedagógicas - Viabilização de projetos para discussões sobre gênero e diversidade na escola.						
Emenda nº 6954 de 2021	Inserir Ação Programática - 0006 Valorização da Dança Afro-Brasileira, programa 0136 - Cultura e os Direitos das Pessoas, para Promoção de ações para o desenvolvimento e o fortalecimento das atividades desenvolvidas no âmbito da Dança Afro-Brasileira e da história da Dança Afro-Brasileira na cidade de Pelotas.						

**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**



**PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D**

Emenda nº 6976 de 2021	Amplica para 400 castrações/mês a meta da Ação Programática 0001 - Controle Populacional de cães e gatos 0001 do Programa 0121 - Proteção animal.	R\$ 480.000,00 retirados do Parques Naturalizados – Urban 95, Programa Meio Ambiente e Sustentabilidade	Embora seja reconhecida e louvável iniciativa de ampliação das metas para tal ação, haja vista o interesse social e de proteção animal inserido na temática, há de se destacar, que a retirada de recursos de ações ligadas aos projetos da Rede Urban 95, impactam diretamente, na promoção e desenvolvimento de programas e políticas públicas que prezam por melhorias na qualidade de vida, desenvolvimento e inserção social das crianças do município. Ademais, tratam-se de projetos de destaque, nacionalmente reconhecidos, cuja retirada de recursos, na ordem determinada pela emenda, importa em risco à continuidade dos mesmos, em prejuízo à primeira infância.
Emenda nº 7023 de 2021	Acrescenta ao Programa 0118 – Saneamento, da Diretriz 07 – Meio Ambiente, Sustentabilidade, Saneamento e Proteção Animal, do Órgão 206 - Secretaria de Serviços Urbanos e Infraestrutura a Ação Programática – Saneamento para área quilombola. Objetivo: garantir saneamento e moradia para a comunidade quilombola.	Verba prevista para a Ação Programática 0001 – Microfrenagem admíndia de Recursos livres (Fonte 0001), Orçamento da emenda é de R\$ 200.000,00. Valor total previsto para a Ação Microfrenagem - R\$ 1.365.848,67.	Embora seja reconhecida e louvável iniciativa parlamentar, saliente-se que um dos compromissos assumidos pela atual gestão é a viabilização de meios para a universalização de acesso aos serviços de saneamento básico, não sendo diferente no que se refere às áreas de ocupação quilombola do município. Para tanto, a administração municipal, em conjunto com o Comitê Gestor Quilombola, está atenta às necessidades dessa comunidade, sobretudo, no que se refere ao acesso aos serviços de saneamento básico, sendo que, o aporte de recursos na quanta determinada via emenda, R\$ 200.000,00, oriundos das ações de microfrenagem, não se mostram suficientes à resolução das demandas de saneamento dasquelas áreas. Ademais, saliente-se, que a retirada de recursos das ações de microfrenagem, na ordem determinada pela respectiva emenda, impactam diretamente, na adquirida prestação dos serviços, cujo atendimento, justamente, é voltado sobre tudo, às regiões em situação de maior vulnerabilidade sanitária do município.

PROTÓCOLO 8572 - 865595E97E0D